

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2018

ANO EUROPEU DO PATRIMÓNIO CULTURAL

O SOBREIRO

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL À POPULAÇÃO DE CORTIÇADAS DE LAVRE





ÍNDICE

1 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA RESPOSTA SOCIAL-----	3
2 – INTRODUÇÃO-----	3
3 – OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO-----	4
4 – RECURSOS HUMANOS DA INSTITUIÇÃO-----	5
5 – RECURSOS DA FREGUESIA-----	5
6 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES-----	5
7 – PLANO DE ATIVIDADES PROMOTORAS DA MOTIVAÇÃO DOS PROFISSIONAIS-----	11
8 – PLANO DE ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL-----	11
9 – CONCLUSÃO-----	12



1 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA RESPOSTA SOCIAL

NOME DA INSTITUIÇÃO

O Sobreiro – Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre

MORADA/SEDE

Rua da Liberdade, 51

7050-636 Cortiçadas de Lavre

PRESIDENTE

Augusto Francisco Rebotim Pascoal

DIREÇÃO TÉCNICA

Isabel Maria Pedrosa Soares

IDENTIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

NATUREZA

Atividades de apoio à população idosa e à população em geral

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

2ª a 6ªfeira das 09h00 às 17H00

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO SAD

2ª a 6ªfeira das 09h00 às 19H00

Sábados das 09h00 às 14h00

RESPONSÁVEIS PELAS RESPOSTAS

Serviço de Apoio Domiciliário – Isabel Maria Pedrosa Soares

2 – INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades permite definir objetivos, formas de organização e programação de atividades, além de identificar indicadores e metas associados.

Dispondo “O Sobreiro” de um Serviço de Apoio Domiciliário direcionado a idosos e pessoas em situações sociais de risco, faz sentido que as ações levadas a cabo potenciem a autonomia dos utentes, estimulando as suas capacidades e uma vivência saudável.

Assim, é de salientar a importância da satisfação das necessidades básicas do indivíduo, através do apoio nas atividades de vida diária e nas atividades instrumentais de vida diária, bem como a realização de outras atividades, considerando os interesses, necessidades e objetivos dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário.



Quanto à Avaliação e Intervenção Psicológica, o objetivo passa por fazer diagnósticos e intervenções individualizadas que abranjam os elementos significativos que causam impacto na vivência do utente.

Relativamente ao Acompanhamento Social, as ações desenvolvidas têm por objetivo a promoção e integração de indivíduos em situações sociais complicadas e o trabalho em rede com outras entidades/associações do concelho.

O Plano Anual de Atividades 2018 prevê ainda a realização de ações destinadas aos colaboradores, tanto numa ótica de promoção de trabalho em equipa e estabelecimento de relações saudáveis, como de desenvolvimento de competências e melhoria do serviço prestado.

3 – OBJETIVOS DA INTERVENÇÃO

“O Sobreiro” pretende ser uma Instituição atenta e inovadora, adequando-se aos novos tempos e necessidades, projetada essencialmente para a desenvolvimento social.

Pretendemos ser referência regional no plano social; proporcionar serviços diferenciados e de qualidade; pertencer a redes sociais; potenciar e rentabilizar os recursos existentes; dar uma resposta integrada junto dos idosos e mais necessitados; contribuir para o bem-estar das populações, disponibilizando serviços inovadores e respostas sociais que vão ao encontro das necessidade, expectativas e potencialidades da Comunidade.

Inserido numa aldeia com parte da população muito envelhecida e sem qualquer respostas social para a 3ª idade, “O Sobreiro” pretende prestar um conjunto de serviços com excelência e qualidade, promovendo bem-estar e qualidade de vida.

“O Sobreiro” adota como Política da Qualidade a prestação de serviços de acordo com os requisitos legais e normativos gerais e específicos aplicáveis à sua atividade, às exigências e especificações dos organismos de tutela e sobretudo de cada utente. Neste sentido, “O Sobreiro” compromete-se a promover a contínua satisfação de todos os intervenientes, através de uma melhoria contínua.

Com o objetivo de responder aos níveis de excelência do Modelo de Avaliação da Qualidade das Resposta Sociais (MAQRS), a Instituição compromete-se a:

- Incentivar a melhoria dos serviços prestados, revendo de forma sistemática o desempenho dos mesmos, as oportunidades de melhoria e a ligação entre aquilo que se faz e os resultados que se atingem;
- Melhorar a eficiência e a eficácia dos processos;
- Melhorar o grau de participação e comunicação dos intervenientes;
- Assegurar que todos os colaboradores compreendem e implementam os objetivos da qualidade e se envolvem ao ponto de propor melhorias, reforçando a identidade organizacional.



4 – RECURSOS HUMANOS DA INSTITUIÇÃO

- Diretora Técnica (Formação em Psicologia);
- Assistente Administrativa;
- Ajudantes Familiares;
- Voluntários.

5 – RECURSOS DA FREGUESIA

- Equipamentos de Ensino (Pré-Escolar e 1º Ciclo);
- Equipamento de Saúde (Saúde Familiar, Enfermagem);
- Farmácia (Posto Móvel);
- Posto de Análises (Recolha);
- Lojas Comerciais (Mercearias; Cafés; Cabeleireiros);
- Posto de Correios;
- Clube Desportivo;
- Biblioteca;
- Rancho Folclórico;
- Associação de Jovens;
- Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Cortiçadas de Lavre (ARPI)

6 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Com o presente Plano de Atividades pretendemos trabalhar a autonomia do utente, promovendo uma melhoria da sua qualidade de vida e garantindo a sua plena integração no Serviço de Apoio Domiciliário de “O Sobreiro”.

O grau de satisfação do utente será avaliado mediante os registos nas fichas de monitorização feitas para cada atividade, bem como no Questionário de Avaliação do Grau Satisfação dos Utentes. As atividades também serão alvo de auto-avaliação por parte da entidade através do Relatório do Plano de Atividades.



ATIVIDADES NÃO PERMANENTES						
Área de intervenção	Objetivos	Descrição das atividades	Calendarização e local	Entidades envolvidas	Indicadores	Metas
Atividades sócio-culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de convívio e lazer na comunidade entre diferentes gerações - Fomentar a participação dos familiares - Fomentar a coesão/solidariedade entre todos os intervenientes - Combater o isolamento social dos utentes - Estimular a participação em atividades de grupo 	Visitas a locais, exposições e monumentos	Em junho e setembro (previsto)	Câmara Municipal de Montemor o Novo (CMMN); ARPI	<ul style="list-style-type: none"> - Número de participantes - Grau de satisfação dos participantes em relação à atividade 	10% utentes do SAD mostraram interesse em participar na atividade
		Visitas e intercâmbios a outras instituições do concelho	Ao longo do ano	CMMN		
		Desfile de Carnaval	09 de fevereiro	Escola Básica de Cortiçadas de Lavre		
		Vamos falar de saúde	15 de fevereiro	----		
		Caminhada pelo campo	Semana de 20 de março	Escola Básica de Cortiçadas de Lavre Cork		
		Mês do Conto	23 ou 24 de abril	Escola Básica de Cortiçadas de Lavre Associação de Jovens CL		
		Mês dos Afetos	15 de maio	Escola Básica de Cortiçadas de Lavre		
		Atividades	- Proporcionar momentos de convívio e	Mês da Criança		



sócio-culturais	lazer na comunidade entre diferentes gerações - Fomentar a participação dos familiares - Fomentar a coesão/solidariedade entre todos os intervenientes - Combater o isolamento social dos utentes - Estimular a participação em atividades de grupo			Lavre	participantes - Grau de satisfação dos participantes em relação à atividade	
		Mês do Idoso	Outubro	CMMN		
		Feira dos Sabores	Novembro	Escola Básica de Cortiçadas de Lavre União de Freguesias		
		Exposição de Natal	Dezembro	Centro Cultural		
Atividades quotidianas	- Preservar a Cultura Popular e os Sabores Tradicionais - Promover a Autonomia e a Valorização Pessoal	Memórias: lendas, histórias, estórias e saberes de antigamente	Ao longo do ano/domicílio das pessoas	Jardim de Infância; Rancho; Associação de Jovens		70% dos utentes do SAD mostraram interesse em participar

ATIVIDADES PERMANENTES					
Objetivo orientado	Elevar a qualidade dos serviços prestados e dos cuidados adequados à satisfação das necessidades de cada utente		Destinatários	Utentes/equipas do serviço de apoio domiciliário	
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Descrição da atividade	Intervenientes	Indicadores	Metas
Elevar o nível de eficácia da equipa do SAD	Consolidar a missão, visão e valores orientadores dos colaboradores de O Sobreiro	Reuniões mensais de equipa	Diretora Técnica Colaboradores	- Atas das reuniões de equipa	12 reuniões anuais
		Reuniões mensais com a Direção	Diretora Técnica Direção da Instituição	- Atas das reuniões	12 reuniões anuais
	Desenvolver as competências técnico-profissionais dos colaboradores	Formação interna e formação externa (Cheque Formação)	Diretora Técnica Colaboradores	- Certificados de formação e atas das formações on job	12 horas formação interna e 50 horas formação externa



	Avaliar os problemas de desempenho dos colaboradores	Avaliação de Desempenho Questionário de Avaliação do Clima Organizacional		- Relatório das Avaliações de Desempenho; - Relatório dos Questionários de Avaliação do Clima Organizacional	Nota do relatório de Avaliação de Desempenho não inferiores a 7; Inquérito de Satisfação com média não inferior a 4
Manter o estado de saúde geral e bem estar de cada utente	Resposta em parceria às necessidades dos utentes	Colaboração com a equipa de enfermagem da extensão de saúde de Cortiçadas de Lavre	Equipa de Enfermagem Diretora Técnica Colaboradores	- Folhas de registo	Registo das medições de TA e glicemia
	Identificar as necessidade dos utentes	Aplicação de Inquéritos de Satisfação aos utentes e pessoas significativas	Diretora Técnica	- Relatórios individualizados	Aplicação de inquéritos a 100% dos utentes e a 50% das pessoas significativas
Assegurar a manutenção das capacidades de escolha e decisão de cada utente	Facilitar o processo de integração dos utentes no SAD	Cumprimento do protocolo de admissão, realizando um acolhimento e acompanhamento personalizados ao utente e aos seus familiares na instituição	Diretora Técnica Colaboradores	- Resultados obtidos na avaliação dos utentes - Registo na Ficha de	Inexistência de reclamações; Inquérito de Satisfação com média não inferior a 4
		Distribuição do Manual de Acolhimento ao utente	Diretora Técnica	Acompanhamento	Distribuição do Manual de Acolhimento a 100% dos utentes



	Prestar apoio adequado a cada utente	Sessões de acompanhamento que identifiquem necessidades, constrangimentos e aspirações de cada utente, bem como o cumprimento e eventuais ajuste ao PII			1 reunião por mês com cada utente
	Elaborar e aplicar o Plano Individual de Intervenção (PII)	Ver PII	Ver PII	Ver PII	Ver PII

OUTRAS ATIVIDADES DE O SOBREIRO					
Objetivo	Descrição da atividade	Calendarização e local	Entidades envolvidas	Indicadores	Metas
Divulgar as respostas sociais de "O Sobreiro". Fomentar outra fonte de rendimento	Sorteio da Páscoa	Fevereiro e Março Freguesia		Adesão da população à atividade	Lucro de 700€
	Exposição "O Sobreiro" com venda de artigos	Agosto Festas da localidade			
	Exposições decorrentes dos workshops realizados	A definir			
	Revisão em alta do acordo de cooperação	A definir	Segurança Social		
	Atualização do sítio institucional e da página de FB de O Sobreiro	Semanal			
Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos	Workshops (Estimulação Cognitiva; Jogos Tradicionais; Atividades em Desuso; Arroz; Natal; Culinária; Trabalhos Manuais – costura e artes	Ao longo do ano	Centro Cultural União de Freguesias		



utentes/sócios	plásticas; Leitura.)				
Disponibilizar formação à população	Tema a definir	A definir	GNR – Programas Especiais	Adesão da população à formação	Participação de 20% dos sócios na formação



7 – PLANO DE ATIVIDADES PROMOTORAS DA MOTIVAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Os colaboradores de “O Sobreiro” fazem um investimento afetivo e pessoal no trabalho que desenvolvem, o que se traduz num elevado desgaste físico e emocional.

Para a Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre é fundamental o bem estar dos seus colaboradores. Sendo uma equipa jovem, apresenta um grande potencial de crescimento, tanto em termos de competências profissionais e pessoais, como em número de colaboradores.

Considerando esta situação, é importante que o Plano de Atividades para 2018 contemple atividades de lazer promotoras de motivação pessoal e trabalho em equipa.

Dentro das atividades previstas, destacam-se as seguintes:

- Comemoração do aniversário das colaboradoras;
- Presente de aniversário;
- Celebração da Páscoa (oferta de folar);
- Aniversário da Instituição;
- Piquenique de Verão para colaboradores e família;
- Jantar de Natal;
- Presente de Natal;
- Dinamização de ações de formação, de informação e sensibilização

8 – PLANO DE ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Objetivo	Ações a desenvolver	Intervenientes	Metas	prazo
Acompanhamento de processos de ação social	Intervir no sentido da promoção e melhoria das condições de vida dos indivíduos e famílias em situação de risco e/ou vulnerabilidade social	Diretora Técnica	Prevenção ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de pobreza e exclusão social	Todo o ano
	Proceder aos encaminhamentos necessários para serviços competentes de resposta às problemáticas			
Colaboração/participação nas reuniões do CLAS	Participar nas reuniões do CLAS		Melhoria do SAD; desenvolvimento de respostas em rede	



9 – CONCLUSÃO

O Plano de Atividades de uma instituição é direcionado aos seus utentes, colaboradores e à comunidade em geral, assumindo-se como um compromisso que vai ao encontro das necessidades mais prementes, expectativas de promoção, inclusão e bem-estar de todos os seus intervenientes.

É a partir de um trabalho articulado entre os diferentes colaboradores da instituição, direção, parceiros, entidades locais e beneficiários da intervenção que é possível criar condições para promover o desenvolvimento global da comunidade, e em particular de cada indivíduo e família.

Assim, “O Sobreiro” continua a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos seus utentes, colaboradores e da comunidade em geral, elevando de forma contínua dos seus padrões de qualidade e a garantia de satisfação pelo trabalho desempenhado.